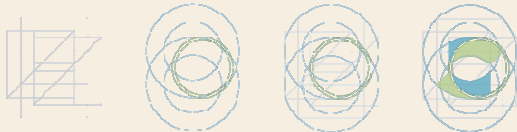


Comissão Permanente Solvência

DIOPE – Diretoria de Normas e Habilitação das
Operadoras
Setembro/2015

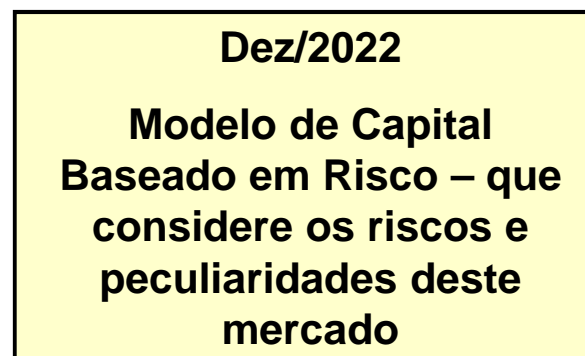


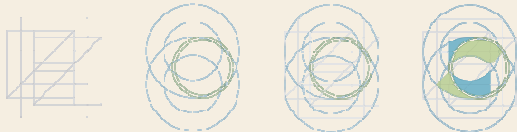
Retrospectiva

- O GT de Solvência, coordenado pela DIOPE, foi constituído através da portaria nº 5.518, publicada no DOU de 05/abril/2013. Conta com representantes da ANS, BACEN, PREVIC, SEAE, IBA, IBRACON, UFRJ, FIPECAFI, ABRAMGE, CMB, FENASAÚDE, SINO, UNIDAS, UNIMED DO BRASIL e UNIODONTO.
- 1ª fase foram realizadas 5 reuniões (22/03/2013, 14/05/2013, 12/08/2013, 26/09/2013 e 26/11/2013). Estas reuniões contaram com apresentações da ANS, BACEN, SUSEP, FIPECAFI, IBA, SINO e FENASAÚDE.

O Desafio :

Mar/2013

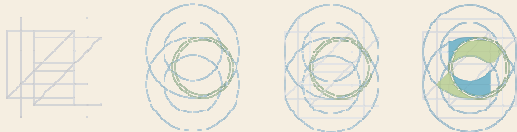




Pontos de Reflexão levantados pelo GT

- Adequação das Provisões Técnicas
 - Passivo – PEONA SUS
 - Teste de Adequação de Passivo, Provisão de Insuficiência de Contraprestação/Prêmio
 - Exigência de MS para a maioria das OPS não chegava a 40%
 - Escalonamento reverso das antigas adições ao patrimônio
 - Mecanismos de Transferência de Risco
 - Governança Corporativa
- } Itens da agenda regulatória!

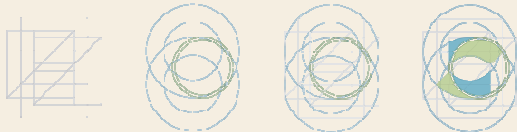
=> Quando falamos na avaliação de Solvência de uma Operadora não podemos esquecer de pelo menos estes aspectos !



Ensaio apresentados

- Coeficiente de sinistralidade (por porte e por segmentação de rede)
- Efeitos do SUS na PESL (por porte)
- IBA
- ABRAMGE e SINOOG

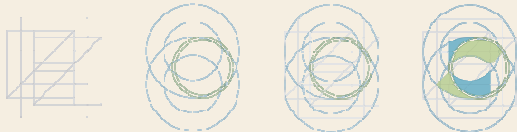
=> Demonstrou que porte tende a influenciar a análise de Solvência, diferentemente de segmentação de rede.



Indicadores Apresentados

- Sinistralidade
- Receitas e Despesas
- Resultado Financeiro
- Índice Combinado
- Margem de Lucro Líquida

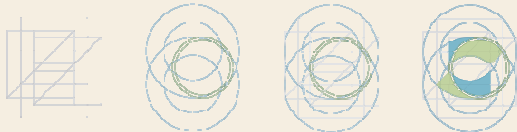
=> Demonstrou a heterogeneidade do setor e as especificidades de cada segmento!



Propostas Apresentadas

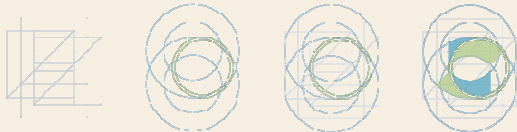
- IBA
- SINOG/ABRAMGE
- FENASAÚDE

=> A área técnica da DIOPE se reuniu individualmente com cada ente que apresentou proposta para discussão.



Resultados da 1ª Fase do GT

- Relatório do GT : Nota 627/2014/GEHAE/GGAME/DIOPE/ANS, de 23/05/2014.
Todo o material se encontra no link:
<http://www.ans.gov.br/participacao-da-sociedade/camaras-e-grupos-tecnicos/camaras-e-grupos-tecnicos-anteriores/grupo-tecnico-de-solvencia>
- Nota aprovada na 399ª reunião de DICOL em 05/junho/2014 que deliberou pela criação de uma comissão permanente para o estudo da Margem de Solvência.
- Alterações da RN 209/2009 e IN DIOPE 14/2007.

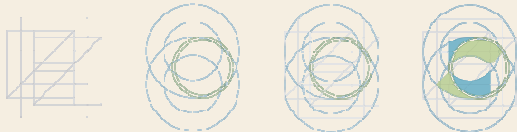


Alteração da RN 209/2009 => RN 373 de 07/04/2015

Alguns aperfeiçoamentos de redação e alteração do anexo VII – escalonamento para as SES

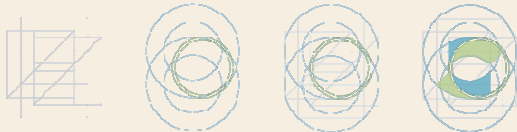
$$MS = \text{MAXIMO}((A + 50\%(B - A)); X * B)$$

- Considerando que 50% é o percentual de transição entre a regra (3,5)= A e a regra (1,3)=B em junho/2014.
- MS: Margem de Solvência
- A: Margem de Solvência equivalente a regra (3,5):
- B: Margem de Solvência equivalente ao montante calculado conforme art. 6º desta Resolução – regra (1,3)
- X : Parcela mínima a ser observada em cada mês até dezembro/2022 - (Em junho/2014: 39,50% - Em dezembro/2022: 100%)



Alteração da IN DIOPE 14/2007=> IN DIOPE 51 de 18/05/2015

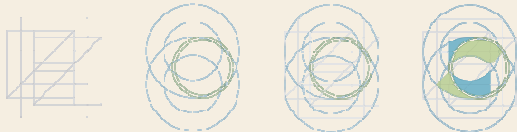
- Extensão às SES da possibilidade de utilização de modelo próprio baseado nos riscos em substituição à formulação padrão do cálculo da Margem de Solvência;
- Atualização das referências à RN 160/2007 uma vez que a RN 209/2009 a revogou;
- Aperfeiçoamento de alguns dispositivos de análise e controle de forma a contemplar itens discutidos ao longo do GT de Solvência e trazer algumas recomendações das ICPs do IAIS.



2ª Fase – Objetivos

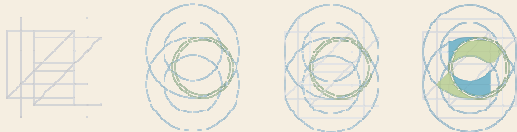
1. Incrementar a cultura de Gestão de Riscos no setor
2. Incentivar a melhoria de Controles Internos nas OPS
3. Implementar gradualmente um Modelo de Capital Baseado em Risco – que considere os riscos e peculiaridades do setor

=> Criação de uma estrutura normativa que regule matérias tais como capital, controles internos, mecanismos de divulgação e transparência visando garantir a solvência de forma mais adequada.



2ª Fase – Propostas iniciais para discussão

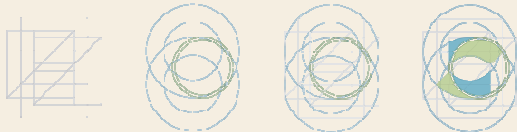
1. Criação da Comissão Permanente para o Estudo da Margem de Solvência – conforme deliberado na 399ª DICOL;
2. Desdobramentos da Comissão Permanente → frentes de trabalho;
3. PMA;
4. Questionário de Riscos;
5. Requisitos Informativos.



Comissão Permanente

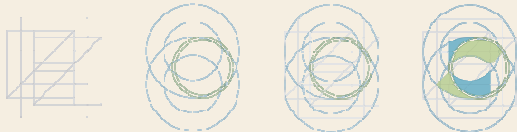
- Frentes Iniciais
 - OPS Grandes - **83 OPS** -> em torno de **70% dos beneficiários**
 - OPS Pequenas e Médias - **790 OPS** -> em torno de **30% dos beneficiários**
 - OPS Odontológicas – **376 OPS exclusivamente Odontológicas**

(dados do 2ºt/2015)
- Comissão com a finalidade de desenvolver os estudos necessários à formulação, aprimoramento e manutenção de procedimentos de regulação voltados para a gestão e controle dos riscos a que estão sujeitas as operadoras de planos de saúde.
- Os participantes para as frentes deverão ser indicados pelas entidades representativas aqui presentes !



PMA

- Preocupação de que o capital mínimo hoje exigido para entrada no setor não seja balizador adequado da capacidade da operadora assumir riscos inerentes à sua atuação
 - Modelo desenvolvido no começo da década passada, com atualizações com base na inflação;
 - Maior nível de exigência regulatória (rol, garantia de atendimento, ressarcimento ao SUS, informações periódicas, plano de contas) => aumentariam a necessidade de capital.
- Aplicação do modelo vigente com dados atuais
 - Muitos grupos com poucas observações;
 - Resultado: Maior necessidade de capital para todos os grupos analisados
- Revisão das áreas de atuação e dos segmentos;
- Sugestões de modelos;
- Discussão de formas de implementação.

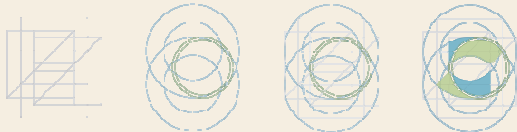


Questionário de Riscos

Objetivo : Conhecer melhor a estrutura das empresas para o enfrentamento dos riscos a que estão sujeitas e coleta inicial de dados visando dotar mecanismos para a melhorar a gestão de riscos.

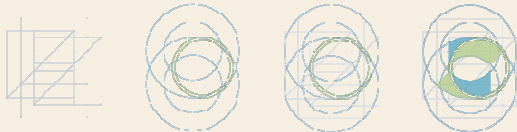
Fornecer um diagnóstico de como se encontra o mercado para traçarmos uma estratégia de ações futuras !

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=22254&crypt=email



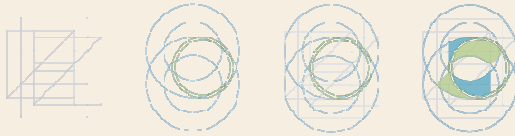
Requisitos Informativos

1. Quadro de Eventos dos últimos 3 meses ([quadro de eventos](#));
2. Quadro de Contraprestações dos últimos 3 meses ([quadro de contraprestações](#));
3. Qualidade e confiança nas informações.



Cronograma

Etapas	Datas
Envio dos indicados para as frentes	15/setembro/2015
Envio das contribuições para o questionário de risco	30/setembro/2015
Envio dos e-mails com o link para o questionário	Na segunda quinzena de outubro/2015
Prazo de resposta do questionário	30 dias a partir do recebimento do email
Próxima reunião das frentes	1ºt/2016



Convite - Audiência Pública Ativos Garantidores

Acesso à Informação | **DISQUE ANS 0800 7019656** | Central de Atendimento | Sala de Imprensa | English | Español



15
anos

A agência reguladora de planos de saúde do Brasil

Buscar no sítio da ANS

Buscar

Principal | A ANS | Planos e Operadoras | Legislação | Participação da Sociedade | Prestadores | Perfil do Setor | Espaço da Qualidade

/ Principal / Participação da Sociedade / Audiências Públicas / Audiência Pública 03

Audiências Públicas

- Audiência Pública 01
- Audiência Pública 02
- Audiência Pública 03

CAMSS - Câmara de Saúde Suplementar

Câmaras e Grupos Técnicos

Consultas Públicas

COPISS - Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar

COSAÚDE - Comitê Permanente de Regulação da Atenção à Saúde

Comitê Gestor do QUALISS - COGEP

Audiência Pública 03

Data: 08/09/2015, às 14:00 (horário de término previsto: 18:30h)

Local: Hotel Golden Tulip - Avenida Atlântica, nº 3.716 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - + ver mapa

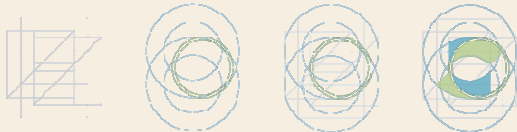
Atenção: A participação é mediante inscrição prévia, obrigatória, realizada até às 18hs do dia 04/09, conforme instrução do Regimento interno da Audiência Pública

Arquivos Relacionados:

Descrição	Documento
Exposição de Motivos	Visualizar (.pdf)
Minuta da Nova RN 159	Visualizar (.pdf)
Anexo I da nova RN 159	Visualizar (.pdf)
Anexo II da nova RN 159	Visualizar (.pdf)
Regimento Interno	Visualizar (.pdf)



Acesso à Informação



gt.solvencia@ans.gov.br

Obrigado !